Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES FISICAS EM HANSENÍASE

Relatoria: DANIELLE FIALHO DO PATROCINIO

Autores:
Ana Mônica Beserra de Andrade
Valéria Freire Gonçalves
ANA MARIA MARTINS PEREIRA
João Lima Pereira Neto

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. É uma doença curável, e quanto mais precocemente diagnostica e tratada mais rapidamente se cura o paciente. A hanseníase é causada pelo Mycobacterium leprae (M.leprae), ou bacilo de Hansen, que é um parasita intracelular obrigatório, com afinidade por células cutâneas e por células dos nervos periféricos, que se instala no organismo da pessoa infectada, podendo se multiplicar. A hanseníase ainda representa um grande problema de saúde pública no Brasil e em países em desenvolvimento. Além dos problemas causados por qualquer doença de origem sócioeconômica, ressaltamos a repercussão psicológica gerada pelas incapacidades físicas, advindas da doença. Estas incapacidades constituem grandes causas do estigma e isolamento do portador na sociedade. OBJETIVOS: Aprofundar os conhecimentos sobre incapacidades físicas decorrentes da hanseníase. METODOLOGIA: Estudo bibliográfico e descritivo, realizado no período de abril e maio de 2010. A base de dados usada para a coleta foram o site oficial do SCIELO e livros técnicos e manuais do Ministério da Saúde. Para a organização dos dados foram criadas unidades temáticas onde enfocamos as principais reflexões sobre a temática abordada. RESULTADOS: O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades. Estas incapacidades e deformidades podem acarretar alguns problemas, tais como diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos. Portanto, ressalta-se a importância das técnicas de prevenção, controle e tratamento das incapacidades físicas. A principal forma de prevenir a instalação de incapacidades é o diagnóstico e tratamento precoce. Na prevenção de incapacidades físicas e no cuidado com os portadores de hanseníase, a enfermagem desempenha um papel fundamental, haja vista que 75% das ações são de enfermagem, consultas mensais, medicação supervisionada, educação em saúde dentre outras. CONCLUSÃO: A partir dessa pesquisa, foi constatada a importância de prevenir as incapacidades físicas acarretadas pela Hanseníase, contribuindo assim positivamente para o processo de recuperação da saúde dos portadores da doença.